

Celular na aula de música: com utilização no ensino dos alunos da 8º série do ensino fundamental de uma escola pública em Belém Pará.

Luiz Eduardo Franchi
Sonia Maria Reis Blanco
Universidade Federal do Pará
luiz_jjf@hotmail.com
sonia@iblanco.net

Comunicação

Resumo: A pesquisa teve como objetivo investigar como pode ser utilizado o aparelho celular nas aulas de música, da oitava série (801 e 802), no ensino fundamental da escola pública localizada em Belém do Pará, Jarbas Passarinho (Bairro do Marco) e analisar os impactos que essa utilização pode ocasionar na aprendizagem dos alunos. Para alcançar os objetivos a metodologia usada foi a pesquisa-ação já que o pesquisador estava inserido diretamente na ação da pesquisa. As técnicas de coletas usadas foram as observações em sala durante a pesquisa e um questionário de respostas objetivas realizado com os alunos das oitavas séries. Foram descritos o processo da pesquisa onde definimos a série, na qual a pesquisa foi feita, conteúdos e atividades que foram trabalhados e os procedimentos das atividades que foram realizadas em sala. A pesquisa está dividida em dois capítulos onde no primeiro foram desenvolvidas as seguintes temáticas educacionais: ensino fundamental, música no ensino fundamental, tecnologia e educação e celular em sala de aula. E em seguida, no segundo capítulo, foram desenvolvidos os seguintes tópicos: Propondo na realidade; Procedimentos da atividade; Atestando a Realidade. No final, analisamos os impactos que a utilização do aparelho celular trouxe para a aprendizagem dos alunos através dos dados coletados a partir do questionário e observações durante a realização e apresentação das atividades propostas.

Palavras chave: ensino fundamental, educação musical, celular em classe.

1- Introdução

É comum quando estamos em uma sala de aula, principalmente do ensino fundamental e médio, ouvir os professores repreendendo seus alunos pelo uso do celular. Uso esse, que distrai o aluno e a turma, interrompendo a continuidade da aula. Com a aprovação da lei 7.269 de 2009, que proíbe o uso do celular nas escolas do Estado do Pará, a repulsa pelo o uso do celular, por parte dos professores, se tornou ainda mais intensa.

O projeto de lei federal de número 2246/2007 do deputado federal Pompeu de Mattos (PDT-RS) com fins na proibição do uso do celular de todos que estejam dentro da escola. Tem como principal justificativa o seguinte discurso:

Segundo professores é constante a troca de “torpedos” entre alunos dentro da sala de aula e também para amigos de outra sala. Muitos deixam o celular no modo silencioso e às vezes não resistem quando recebe uma ligação atendem sussurrando em voz baixa. Outros relatos indicam que muitos utilizam o telefone para jogar, já que praticamente todos os modelos trazem opções de vários “games”. Há relatos de estudantes que usa o celular para colar nas provas, através de mensagens de texto e também armazenando a matéria no próprio aparelho. Outro ponto que tira o foco principal que é o aprendizado dos alunos é o exibicionismo, cada dia um aluno surge com um modelo novo dotado de novas tecnologias, o celular é considerado um objeto de status entre eles (200, p. 2-3).

No entanto, percebemos uma utilização do celular cada vez mais intensa por parte dos alunos da escola fundamental, acreditamos assim, que o professor deveria voltar sua visão para as possibilidades que o celular pode trazer para o melhor aprendizado musical dos alunos, no que tange as aulas de musicalização, de sons, de ritmos, de timbres e outros conteúdos da educação musical, afinal as tecnologias tomam uma parte considerável de tempo e da atenção dos jovens estudantes dessa geração, tempo e atenção que deveria ser utilizada nos estudos. Por essa razão existe a possibilidade de fazermos uso pedagógico dos recursos tecnológicos, nesse caso o celular, que já ganhou a atenção dos alunos.

Com o telefone celular passamos a ter muitos desses recursos disponíveis não apenas pela escola, mas também pelos alunos! Isso deveria ser comemorado, mesmo que não concordemos que os alunos prefiram ganhar celulares dos seus pais do que enciclopédias, pois com os celulares eles também ganham diversas possibilidades de aprendizagem que antes não tinham porque a própria escola não dispunha desses recursos. Isso é fascinante, não é? (ANTONIO, 2010, s.p.)

Não se trata de invalidar a lei sobre a não utilização do celular na escola, mas, acrescentar uma possibilidade para o aprendizado musical dos alunos. Pois a lei foi criada e proposta para a melhora da educação e para aumento da qualidade do aprendizado que estava sendo prejudicada pelo uso indevido do aparelho celular. Acreditamos que é possível reverter esse quadro e usar o celular como um instrumento de apoio a uma educação de maior qualidade.

Como professores nos dias de hoje teremos que exercer o papel de incentivadores da educação e do aprendizado. Procurando meio e artifícios favoráveis para o melhor aprendizado dos nossos alunos. Silva (2002) cita outras características ainda mais intensas que são necessárias para o professor:

De mero transmissor de saberes, o professor deverá converter-se em formulador de problemas, provocador de interrogações, coordenador de equipes de trabalho, sistematizador de experiências, tornar-se memória viva de uma educação que, em lugar de aferrar-se ao passado (transmissor), valoriza e possibilita o diálogo entre culturas e gerações. (SILVA, 2002, p. 70)

Sendo assim, surgiram as seguintes indagações: de que maneira poderemos utilizar o celular na aula de música na escola e quais seriam os impactos na aprendizagem dos alunos? Outras questões que podem nos ajudar na compreensão desse problema são: quais são as opiniões dos alunos sobre a possibilidade do uso do celular como instrumento para o ensino? Quais conteúdos poderão ser trabalhados na aula de música com a utilização do celular?

Para responder essas questões, foi realizado uma pesquisa na escola Jarbas Passarinho com os alunos da 8ª série com o objetivo geral de Investigar como utilizar o aparelho celular com os alunos dessa turma do ensino fundamental, na escola pública de Belém do Pará.

Os objetivos específicos delineados foram os seguintes: Identificar de que maneira pode-se trabalhar com o uso do celular na aula de música; Verificar e analisar os impactos na aprendizagem musicais dos alunos com o uso do celular.

Os dados obtidos nesta pesquisa podem ser utilizados por professores que queiram inserir o aparelho celular no processo da aprendizagem musical dos alunos ou pesquisadores que pretendem abordar temas relacionados com o da presente pesquisa.

2- UTILIZANDO O CELULAR

O conteúdo a seguir está dividido em três tópicos onde o primeiro relata o processo da pesquisa (como foi feita a escolha do campo, as turmas de aplicação do trabalho, período de realização.); o segundo tópico foi os procedimentos das atividades (descrevendo os conteúdos e atividades realizadas); No último tópico apresentamos a análise dos questionários realizados com os alunos apresentando os gráficos correspondentes às respostas presentes no questionário.

2.1- Propondo na realidade

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jarbas Passarinho (Bairro do Marco), localizada na cidade de Belém no estado do Pará.

As turmas envolvidas mediante as delimitações necessárias foram as oitavas séries, turma 801 e 802, do período matutino. A turma 801 apresentava 36 alunos regularmente matriculados, de idade entre 13 e 16 anos, onde 86% dos alunos possuíam aparelhos celulares ou faziam uso dos mesmos em casa. Na turma 802 com 33 alunos, de idade entre 13 e 16 anos, 92% dos alunos possuíam aparelhos celulares ou faziam uso dos mesmos em casa.

O período de realização dessa pesquisa “in loco” compreendeu de abril a dezembro de 2015, observando que nesse período aconteceram greves, feriados, reuniões administrativas, provas governamentais, férias e avaliações escolares, atividades que interromperam e atrasaram a continuidade da pesquisa no tempo planejado.

Aproveitando uma pesquisa feita pela professora do campo de estágio, com as turmas 801 e 802, foi possível constatar o nível do contato com a música que os alunos possuíam e quais os estilos e músicas mais ouvidas por eles.

Partindo do resultado da pesquisa feita pela professora, foram feitas três atividades musicais, utilizando o aparelho celular como uma ferramenta de apoio ao aprendizado, onde buscamos trabalhar conteúdos que explorassem o gosto musical dos alunos, que instigasse as idéias de criação musical e que contribuísse para um aumento de conhecimentos nessa área.

2.2- Procedimentos de atividades

Gêneros musicais

Essa atividade abordou o conteúdo gêneros musicais, onde utilizamos as músicas dos aparelhos celulares dos próprios alunos para introduzir e exemplificar alguns tipos de gêneros musicais, trabalhando o conceito e os elementos de cada gênero. A utilização do celular se deu através da atividade onde os alunos teriam que fazer gravações de vídeos, usando o aparelho celular, com relatos, paródias ou ainda rimas que tivessem relação com seu gênero musical preferido.

Composição musical

A segunda atividade foi de composição musical, onde exploramos a criatividade dos alunos, nessa atividade foi ensinado o conceito de composição e foram explicados alguns tipos específicos de composição musical.

Essa atividade foi dividida em duas etapas, criação de letra (rimas) e criação de batidas (aplicativo). A primeira foi onde os alunos escolheram os seguintes temas: dança, luta, futebol, férias, amor, comida, internet e dividiram-se em grupos para pesquisar sobre o tema e criar rimas através do conteúdo achado na pesquisa, cada um de acordo com o seu determinado tema. A segunda etapa aconteceu através da utilização de um aplicativo para celular chamado Linear Gooves onde os alunos criaram batidas que acompanharam suas rimas. Finalizando com a gravação mediante o gravador do aparelho celular, juntando rimas e batidas.

A era do rádio e música de protesto

Essa atividade abordou o conteúdo “A era do rádio com seus compositores” e “Músicas de protesto”, onde os alunos conheceram a história do rádio e o começo das músicas de protestos no Brasil. Conhecendo a função que a música exercia em cada um desses períodos históricos.

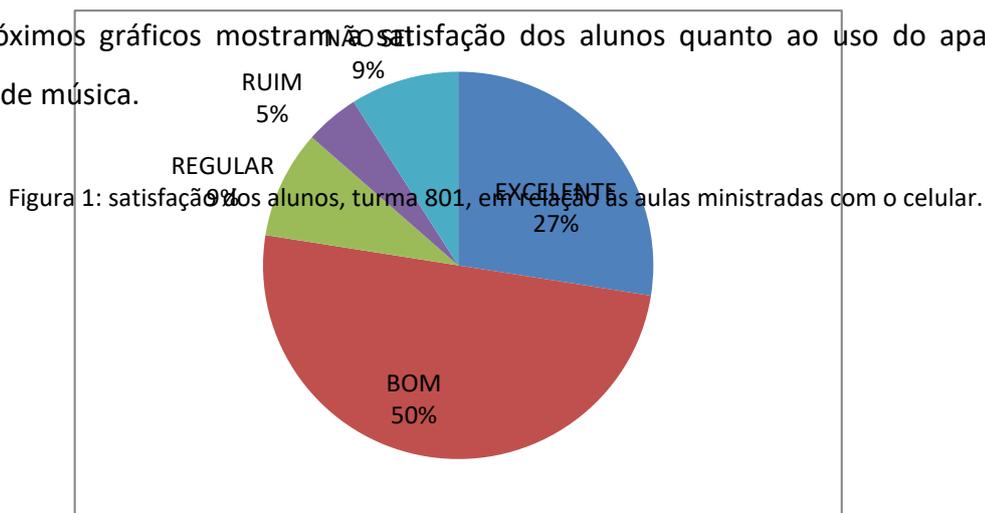
Nessa atividade levamos os alunos a fazerem entrevistas, utilizando o aparelho celular, como perguntas sobre a era do rádio e sobre os motivos que levariam eles a protestar ou reivindicar algo nos dias de hoje.

2.3- Atestando a realidade

Através de um questionário realizado nas turmas 801 e 802 no dia 26 de novembro e 09 de dezembro respectivamente. Analisamos os impactos que ocorreram na aprendizagem dos alunos com a utilização do aparelho celular como ferramenta de apoio a aprendizagem.

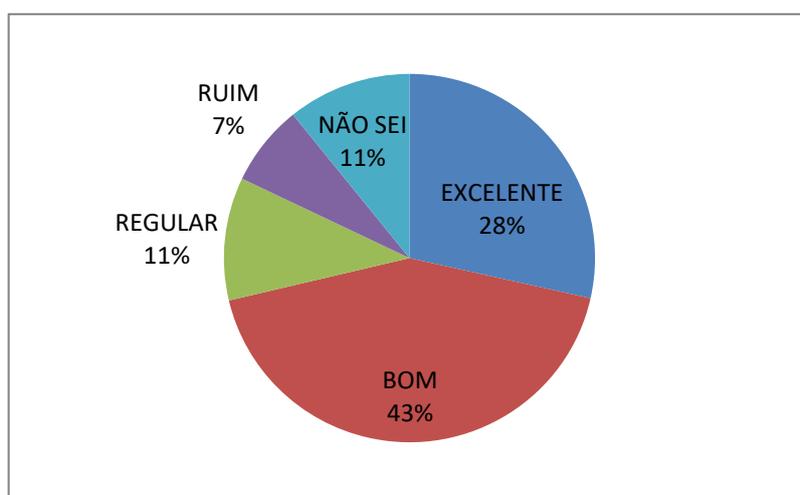
O questionário se deu em sala de aula no período de aula normal, todos os alunos em sala participaram da aplicação do questionário, isto é na turma 801, dos 36 alunos estavam presentes 28 e na turma 802, dos 33 alunos estavam presentes 23 no dia da aplicação do questionário.

Os próximos gráficos mostram a satisfação dos alunos quanto ao uso do aparelho celular na aula de música.



Fonte: questionário feito em sala

Figura 2: satisfação dos alunos, turma 802, em relação às aulas ministradas com o aparelho celular.

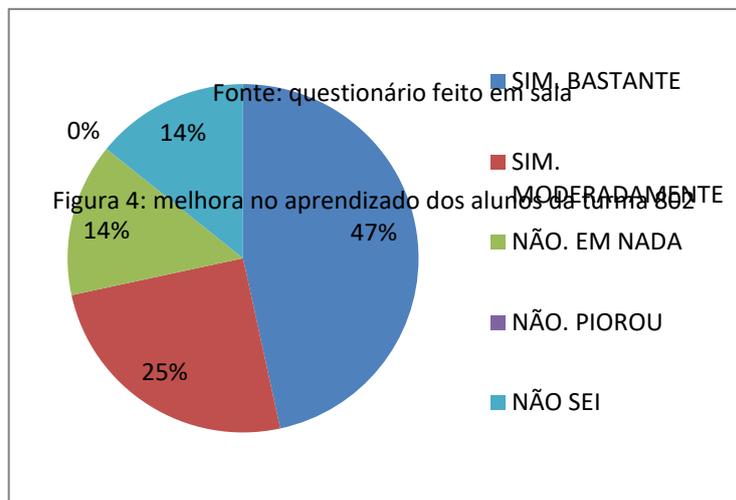
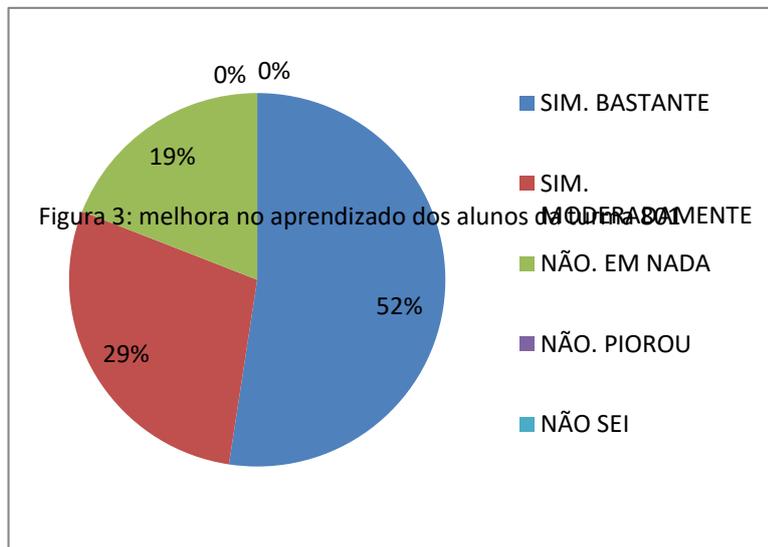


Fonte: questionário feito em sala

Através da análise dos gráficos foi observado que nas duas turmas a escolha da opção “boa” foi a maior e em segundo lugar a opção “excelente” para a utilização do celular na aula de música.

Ainda que em algumas atividades, surgiu dificuldade de entrega por parte dos alunos, pode-se notar a satisfação dos alunos em relação a atividades que apresentam nova proposta de estudo/pesquisa e com a possibilidade do uso do celular.

Os próximos gráficos revelam, segundo os próprios alunos, se houve ou não melhoras em algum aspecto na aprendizagem, utilizando o celular como apoio ao ensino dos conteúdos musicais.



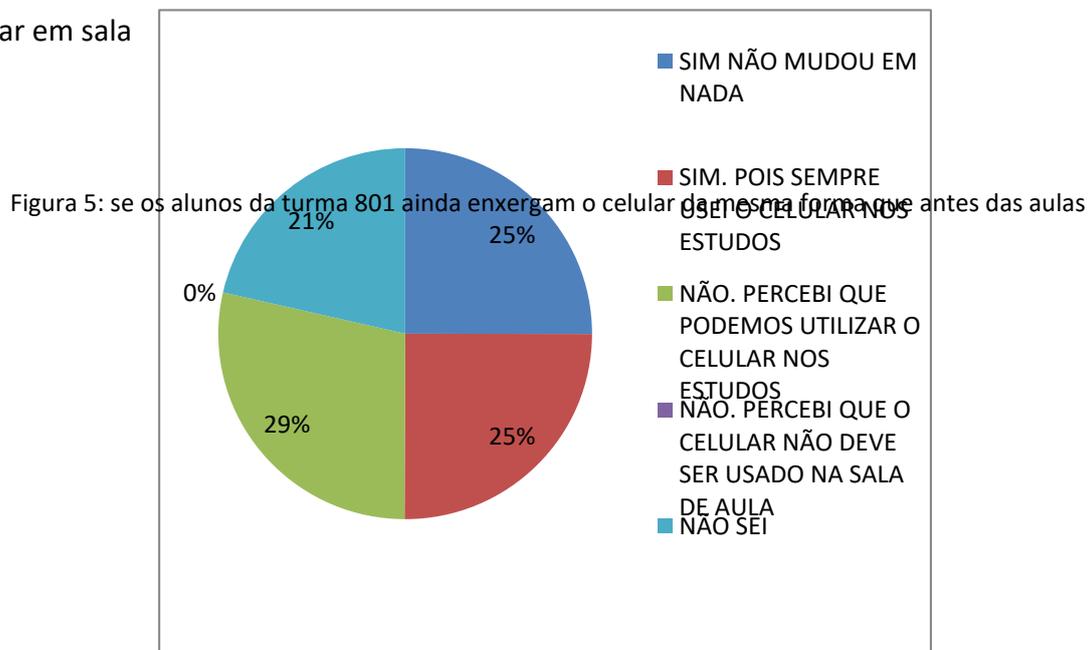
Fonte: questionário feito em sala

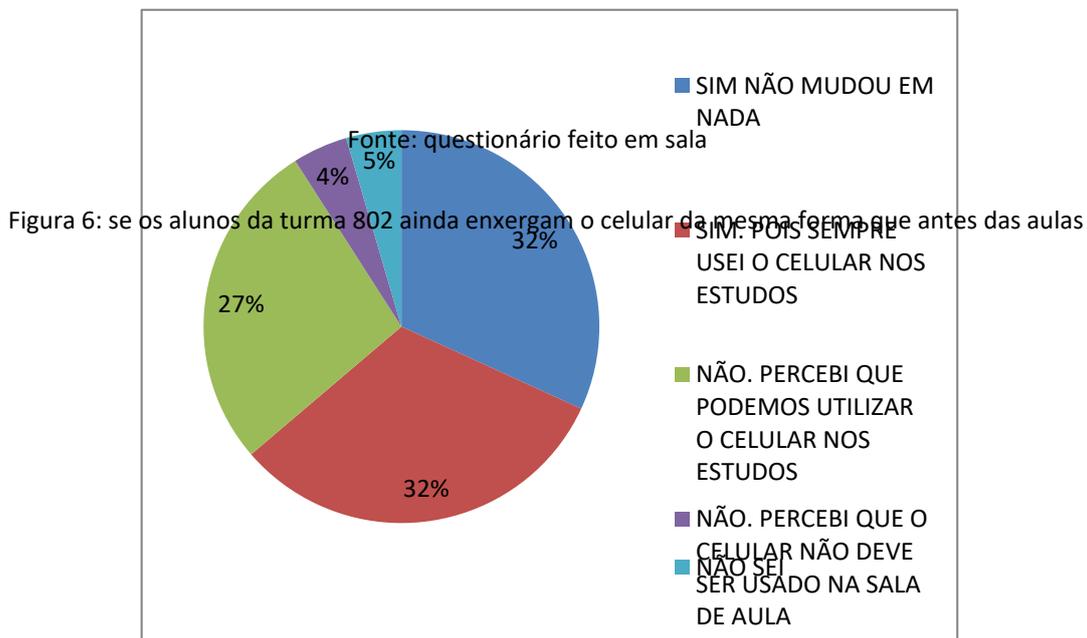
Os gráficos acima mostram que para uma maior porcentagem dos alunos, 47% na turma 801 e 52% na turma 802, o aprendizado melhorou bastante nas aulas que utilizamos o celular como uma ferramenta de apoio. Em segundo lugar, em ambas as turmas, os alunos consideraram uma melhora moderada do aprendizado.

O resultado mostra que o uso do aparelho celular pode despertar o interesse dos alunos e ajudar na melhoria do aprendizado. Levando os alunos, ainda que não acostumados a utilizar o aparelho celular para os estudos, a perceber uma melhoria no seu aprendizado musical.

Podemos citar melhoras como: a mudança de visão que alguns dos alunos tiveram em relação ao uso do celular em sala, o fato do próprio uso do celular de maneira ajudar nos estudos como em atividades onde os alunos teriam que pesquisar. Constatamos que alguns grupos faziam uso do celular com conexão com a internet para fazer as suas pesquisas até mesmo em momentos de aulas, quando surgiam dúvidas vimos alunos que se utilizavam do aparelho celular para tirar as dúvidas no momento da aula.

Abaixo temos o gráfico onde os alunos colocaram se eles ainda enxergam o uso do aparelho celular da mesma forma que enxergavam antes das aulas de música com a utilização do celular em sala





Fonte: questionário feito em sala

Através da análise dos gráficos a cima, podemos perceber que houve uma diferença considerável entre as duas turmas nas suas respostas. Na turma 801 houve uma aproximação entre quatro das cinco opções de respostas contidas no questionário nessa pergunta, com 29% dos alunos colocando que depois das aulas de música com a utilização do celular eles passaram a perceber que o celular pode ser utilizado nas aulas e houve um empate com 25% dos alunos revelando que as aulas não mudaram suas percepções sobre o uso do celular e 25% dizendo percebem o celular da mesma maneira, pois sempre o usaram para os estudos.

Na turma 802, tivemos um empate entre os alunos que continuam percebendo o celular da mesma maneira e os alunos que percebem o uso do celular da mesma maneira, ou seja, continuam usando-o para os estudos. 27% tiveram uma mudança na sua maneira de perceber o celular, reconhecendo que podemos utilizar o celular nos estudos.

O resultado pode ser considerado relevante. Apesar de um percentual pequeno de alunos que perceberam a possibilidade do uso do celular nas aulas, pois nas duas turmas pesquisadas tivemos alcance e mudanças no âmbito da maneira que o celular é enxergado por parte dos alunos.

Sobre os 4% de alunos que optaram pela opção “Não”. Percebi que o celular não deve ser usado na sala de aula”, consideramos que, para os próprios alunos, o celular se torne um instrumento de distração tão “forte” que mesmo querendo estudar ou concentrar nos estudos a vontade de usar o celular com objetivos que não são os estudos é maior. No entanto, por isso vemos a necessidade de ensinar e levar os alunos a aprender, a redimensionar o uso do celular para os estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as tecnologias mais utilizadas nos dias de hoje, está o aparelho celular e suas mais variadas funções, no entanto, ainda que presente no ambiente da sala de aula o celular não é reconhecido, por uma maioria, como uma tecnologia que pode ser inserida nas aulas com intuito de ajudar na melhora do aprendizado. Por esse fato o celular tornou-se o aparelho tecnológico mais proibido na sala de aula através de leis, com apoio das coordenações das escolas e de professores, ironicamente o celular também é o aparelho mais usado dentro das salas de aulas pelos alunos.

Nagumo 2010 cita que o banimento do celular é uma “solução simples” que a logo prazo, só enfraquece a educação”. Esse enfraquecimento pode vim tanto do desgaste de uma luta interna que existe entre professores e aluno, pelo fato de ter muitos alunos que usam o aparelho, ainda que proibido, em sala de aula, quanto ao fato da proibição em si, que afasta a possibilidade do uso do celular em sala.

O aparelho celular, por ser uma das tecnologias mais utilizadas por estudantes tem gerado polêmicas, no espaço acadêmico, quanto a sua proibição e suas possibilidades de uso como uma ferramenta de apoio ao aprendizado dos estudantes.

O discurso dos benefícios que tínhamos ao utilizar o aparelho celular em sala de aula ficou ainda mais intenso, quando em 2013, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Listou uma série de motivos para utilizar o aparelho celular como uma ferramenta pedagógica.

Nas atividades realizadas, usamos variadas funções que o aparelho celular nos oferece, essas que são muito bem aproveitadas no que tange a educação musical, pois são funções multimídias.

Utilizamos a câmera de vídeo, que é uma das funções mais utilizadas pelos indivíduos hoje, levando os alunos a criar vídeos onde eles poderiam expor seus gostos musicais através de criação de rimas, paródias e relatos. Também utilizamos aplicativos específicos para celular onde os alunos puderam ter o contato com a criação de batidas para uma composição que eles haviam produzidos e utilizamos o gravador de áudio com finalidade de gravar suas composições e de explorar, através de uma entrevista, o gosto dos ouvintes da rádio antiga e as suas idéias e de dos seus colegas de classe sobre melhorias que devem ser feitas no nosso mundo hoje.

A grande relevância dessa pesquisa está em perceber as possibilidades existentes na utilização do celular nas aulas de música, e de como essa utilização pode alcançar os alunos para uma melhoria do aprendizado musical. Pois tivemos uma maioria de alunos, em ambas as turmas trabalhadas, que sentiram uma melhoria, grande e moderada, do seu aprendizado musical. E ainda que com percentual menor, mas, não menos importante o fato dos alunos passarem a ter uma visão do uso do celular como uma ferramenta que pode servir de auxílio nos estudos.

Encontramos dificuldades, apesar de estamos com uma variedade de matérias (cabos, conexões, extensões, TVs, Datashow, caixa de som e outros), na estrutura que o colégio nos ofereceu em relação a matérias e suas incompatibilidades com todos os modelos e sistemas operacionais encontrados nos celulares que os alunos possuem.

Cabe relatarmos conceitos e barreiras que foram descobertos no decorrer da experiência da pesquisa, como o fato de entrarmos na pesquisa com o saber, verdadeiro, da barreira que ainda existe na utilização do celular por parte dos professores e por parte das

escolas em geral. No entanto, descobrimos que existe uma barreira nos próprios alunos, apesar da proximidade com o aparelho celular, porém, quando se trata da utilização do celular de maneira específica, com fins para o estudo, os alunos encontram certas dificuldades de direcionar as funções de seus aparelhos para o aprendizado.

Almeida 2012 nos leva a compreender que tanto os professores quanto os alunos precisam se familiarizar com os novos recursos digitais, no entanto, essa familiarização citada já é bem presente quanto ao uso individual de alunos e professores, mas, em relação ao uso dessas mesmas funções voltadas para um uso com objetivo de estudar ainda falta uma familiarização e uma construção didática.

Sendo assim, nos que buscávamos maneiras de utilizar o aparelho celular na 8ª série, conseguimos concretizar as idéias e atividades propostas mostrando que existe possibilidade de utilizar e alcançar os alunos através do uso aparelho celulares no ensino da música.

Dessa forma, acreditamos que essa pesquisa possa ajuda futuros trabalhos acadêmicos que venham a ter essa linha de pesquisa, bem como, professores e futuros professores que queiram trabalhar com suas turmas dentro da perspectiva do uso do celular como uma ferramenta de apoio aos estudos de música no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS.

ALMEIDA, M. E. B. de. **Gestão de tecnologias, mídias e recursos na escola: o Compartilhar de significados.** Em aberto, Brasília, c. 22, n. 79, p. 75-89, jan. 2009.

ANTONIO, José Carlos. Uso pedagógico do telefone móvel (Celular), **Professor Digital**, SBO, 13 jan. 2010. Disponível em: <http://professordigital.wordpress.com/2010/01/13/usopedagogico-do-telefone-movel-celular/>. Acesso em: 22/10/2012.

BRASIL. **Lei Federal n. 2.246-A de 2007.** Veda o uso de telefones celulares nas escolas públicas de todo o país, RS.

KRAUT, Rebecca (Ed.). **UNESCO Policy guidelines for mobile learning. Paris: United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization**, 2013. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002196/219641E.pdf>, acesso em 12/3/2015. UNESCO, <http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2013-03-03/unescorecomenda-o-uso-de-celulares-como-ferramenta-de-aprendizado.html>

NAGUMO, Estevon. **O uso do aparelho celular dos estudantes na escola.** Brasília, p. 111. 2014

SILVA, Marco. **Sala de aula Interativa**, 3. ed, Rio de Janeiro: Quartet, 2002.